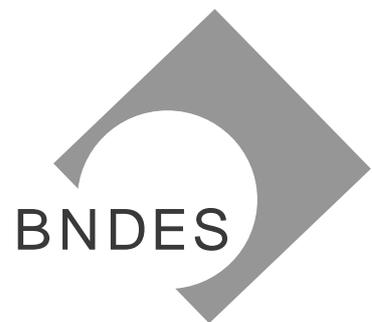




PESQUISA



PESQUISA OD/97

MANUAL DA PESQUISA DOMICILIAR

REVISÃO A

PESQUISA ORIGEM E DESTINO - 1997

MANUAL

PESQUISA DOMICILIAR

Coordenação Geral

METRÔ - Companhia do Metropolitano de São Paulo

Participantes

EMPLASA - Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo-SP

CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos

CET - Companhia de Engenharia de Tráfego

SPTrans - São Paulo Transportes S.A.

SEMPLA - Secretaria Municipal de Planejamento

DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.

Colaboradores

DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

DER - Departamento Estadual de Estradas de Rodagem

SEADE - Fundação Sistema de Análise de Dados

ELETROPAULO - Eletricidade de São Paulo S.A.

CESP - Companhia Energética do Estado de São Paulo

Polícia Rodoviária Estadual

Polícia Rodoviária Federal

FEPASA - Ferrovia Paulista S.A.

Apoio

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

INTRODUÇÃO

Este manual contém instruções para a aplicação do questionário domiciliar da Pesquisa Origem-Destino de 1997, destinando-se a orientar os entrevistadores para a precisão e homogeneidade na coleta das informações.

A rigorosa observância dessas instruções é de importância fundamental para a pesquisa, a qual, por ser um levantamento com base em amostragem, não poderá estar sujeita a distorções que, por menores que sejam, possam afetar os resultados de forma considerável.

O entrevistador deverá se empenhar em estimular as pessoas pesquisadas a cooperarem, fornecendo as informações solicitadas. Para tanto, a compreensão e domínio do conteúdo dos questionários e o entendimento dos objetivos e da abrangência da Pesquisa Origem-Destino na Região Metropolitana de São Paulo são os instrumentos de que dispõe para o bom desempenho de suas atribuições.

O êxito dessa pesquisa depende, portanto, do trabalho do entrevistador, de sua consciência e da seriedade na observância das instruções contidas neste manual.

A PESQUISA ORIGEM - DESTINO

A Pesquisa Origem e Destino, comumente chamada de “Pesquisa O/D” é um instrumento vital para o planejamento de transporte, pois fornece dados para o conhecimento da natureza dos deslocamentos da população em um aglomerado urbano, incluindo aí sua situação sócio-econômica.

Constitui-se de dois levantamentos. O primeiro, de que trata este manual, é a pesquisa domiciliar onde são levantadas as viagens internas das pessoas na Região Metropolitana de São Paulo, num dia específico.

O segundo é a pesquisa na Linha de Contorno, com o objetivo de levantar as viagens das pessoas que entram, saem ou cruzam a metrópole.

Com a Pesquisa O-D identificam-se as principais viagens diárias das pessoas, conforme o motivo e o modo de transporte utilizado. Essas viagens, quando mapeadas, produzem uma fotografia dos fluxos na cidade. A comparação destes fluxos com a rede de linhas de transporte e a rede de vias existentes permite identificar as carências no atendimento da demanda de transporte e, portanto, fundamentar as propostas para a ampliação dessas redes.

Com as informações obtidas é possível:

- construir novas linhas de metrô;
- modernizar os serviços dos trens de subúrbios;
- melhorar o atendimento das linhas de ônibus urbanos e suburbanos;
- promover melhores condições na integração nos diversos modos de transporte, através de terminais adequados;
- reduzir os congestionamentos na cidade, etc.

Essa pesquisa permite estabelecer relações quantitativas entre as viagens realizadas e diversas outras variáveis, como características sócio-econômicas da população, aspectos físicos da ocupação urbana, de forma a estabelecer projeções futuras das necessidades de viagens das pessoas.

Os resultados da Pesquisa Origem e Destino são também úteis para outros estudos urbanos. As viagens detectadas pela pesquisa apresentam relação direta com a quantidade de atividades e de população, dando indicações sobre a intensidade do uso do espaço, que é informação de grande interesse para o planejamento urbano.

No Brasil, a primeira Pesquisa Origem-Destino foi realizada na Região Metropolitana de São Paulo em 1967, visando inicialmente a obtenção de dados para os estudos e projetos da rede básica do Metrô. A partir de então, tornou-se instrumento essencial de planejamento urbano na coleta de dados sobre o padrão de mobilidade da população, sendo realizada a cada dez anos. Assim, duas outras pesquisas foram realizadas em 1977 e 1987 e permitiram atualizar as redes de transporte e ajudaram a elaborar os planos metropolitanos de transporte.

Em 1997 estamos realizando a quarta Pesquisa Origem e Destino dessa metrópole, onde serão levantadas informações de cerca de 30.000 domicílios escolhidos aleatoriamente na Região. Esses domicílios estão distribuídos nas 389 zonas de pesquisa em que foi subdividida a Região Metropolitana, estimando-se que serão entrevistadas 120.000 pessoas.

A PESQUISA O-D / 1997

ÁREA DE PESQUISA: REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Municípios da Região Metropolitana de São Paulo:

1. Arujá
2. Barueri
3. Biritiba Mirim
4. Caieiras
5. Cajamar
6. Carapicuíba
7. Cotia
8. Diadema
9. Embu
10. Embu-Guaçu
11. Ferraz de Vasconcelos
12. Francisco Morato
13. Franco da Rocha
14. Guararema
15. Guarulhos
16. Itapecerica da Serra
17. Itapevi
18. Itaquaquecetuba
19. Jandira
20. Juquitiba
21. Mairiporã
22. Mauá
23. Mogi das Cruzes
24. Osasco
25. Pirapora do Bom Jesus
26. Poá
27. Ribeirão Pires
28. Rio Grande da Serra
29. Salesópolis
30. Santa Isabel
31. Santana do Parnaíba

32. Santo André
33. São Bernardo do Campo
34. São Caetano do Sul
35. São Lourenço da Serra
36. São Paulo
37. Suzano
38. Taboão da Serra
39. Vargem Grande Paulista

- **Zonas**

A Região Metropolitana de São Paulo foi dividida em 389 zonas de pesquisa.

- **Unidade de levantamento:** Domicílio

A presente pesquisa será aplicada em uma amostra representativa de aproximadamente 30 mil domicílios, obtida dos cadastros de consumidores residenciais das concessionárias de energia elétrica dos municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Nos domicílios **multifamiliares identificados como particulares** deverão ser aplicados questionários em todas as famílias do domicílio.

Naqueles identificados como **coletivo** deverão ser aplicadas pesquisas em pelo menos 3(três) famílias que totalizem **no mínimo** 10(dez) pessoas.

- **Período de aplicação da pesquisa:**

Essa pesquisa deverá ser realizada no segundo semestre até a data limite de 29 de novembro de 1997.

**INSTRUÇÕES GERAIS PARA O
ENTREVISTADOR**

PREPARAÇÃO PARA A ENTREVISTA

Antes do trabalho de campo, o entrevistador deverá:

- conhecer bem o questionário, procurando familiarizar-se o máximo possível com o Manual;
- verificar se está de posse de identificação e de todo o material necessário:

Crachá de identificação

Carteira de identidade

Carta de apresentação

Manual de Instruções

Questionários em número suficiente

Impressos padronizados

Agenda

Canetas esferográficas (azul ou preta)

ABORDAGEM

Ao se apresentar, o entrevistador deverá explicar que está realizando uma pesquisa sobre transportes para o METRÔ, esclarecendo que aquele endereço foi sorteado para fornecer algumas informações, e que espera contar com a colaboração de todas as pessoas que ali residem.

Se houver necessidade de maiores esclarecimentos, fornecer o número do telefone de contato com o Metrô.

Deverá sempre identificar-se com o cartão de identificação do entrevistador (crachá).

No contato com as pessoas a serem pesquisadas, o entrevistador deve:

- estabelecer, desde o início, um clima de cordialidade, deixando claro os objetivos da Pesquisa Origem e Destino;
- apresentar-se de forma adequada, considerando que as pessoas entrevistadas são de níveis socioeconômicos e culturais muito diferentes;
- procurar evitar constrangimentos, deixando que as pessoas se expressem na sua própria linguagem, sem corrigi-los durante a entrevista;
- abster-se de fazer comentários quanto às respostas dadas, sem pressionar os entrevistados para que forneçam as informações;

- realizar a entrevista pessoalmente, não sendo permitido delegar suas tarefas;
- não realizar a entrevista acompanhado por pessoas não autorizadas pela coordenação de pesquisa;
- não realizar, em hipótese alguma, qualquer outra atividade concomitante, como venda, propaganda, ou divulgação de fatos de qualquer natureza alheios à pesquisa;

ROTEIRO PARA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Ao apresentar-se, o entrevistador deverá se identificar, mostrando a carta de apresentação e a carteira de identidade. Neste momento, informar ser um pesquisador do Metrô e da Empresa de pesquisa.

Após, deve:

- informar sobre a pesquisa O/D e sua importância para o planejamento do transporte metropolitano, buscando despertar o interesse das pessoas em fornecer dados;
- garantir ao entrevistado que as informações serão confidenciais e **não serão individualizadas** o que garantirá o sigilo dos dados que irá fornecer;
- buscar convencer as pessoas, nos casos de recusa, com argumentação sobre a importância da pesquisa; solicitar, nos casos mais difíceis, que a pessoa entre em contato telefônico com o Metrô, para esclarecer demais dúvidas.

Em seguida, ao aplicar o questionário:

- procurar obter o máximo de informações sobre as questões pesquisadas, fazendo anotações, no próprio questionário;
- não confiar na memória. Fazer todas as anotações no momento de entrevista;
- evitar alterações das perguntas, improvisações ou uso de gíria (se a pessoa não entender uma pergunta, tentar esclarecê-la sem mudar o sentido da mesma);
- evitar sugerir, induzir ou antecipar as respostas (mesmo que o entrevistado demore a entender ou responder as perguntas);
- registrar todo e qualquer tipo de informações adicionais, pois poderão ser de extrema importância no esclarecimento das respostas dadas;
- não utilizar as informações já coletadas anteriormente em outros domicílios para orientação de novas entrevistas;

- fazer uma revisão, ao término da entrevista, para verificar se houve omissão e quais os procedimentos que adotará a seguir.
- não deixar o questionário com o entrevistado;

VERIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO

Todas as informações serão passíveis de serem verificadas (checadas), por isso elas deverão ser totalmente fidedignas.

Em caso de dúvida, o entrevistador prestará esclarecimentos, podendo, se necessário, retornar ao domicílio pesquisado para completar informações, corrigir erros etc.

Em caso de irregularidade na obtenção das informações o questionário será recusado, havendo necessidade de nova aplicação e o pesquisador sofrerá as sanções cabíveis.

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

CONTEÚDO DO QUESTIONÁRIO

O questionário domiciliar está dividido em três partes, numeradas de 1 a 3.

Arquivo Conteúdo

- 1 Informações socioeconômicas da família e de cada pessoa.
- 2 Informações sobre viagens de todas as pessoas que realizaram viagens.
- 3 Endereço da escola e do trabalho de cada pessoa (que estuda e/ou trabalha).

SEQÜÊNCIA DA APLICAÇÃO

A entrevista obedecerá a ordem numérica dos arquivos, com exceção das perguntas sobre itens de conforto familiar e renda (campos 31 a 42 e 56 a 61), que deverão ser feitas no encerramento da entrevista.

ESQUEMA DE TRABALHO DE CAMPO

Cada entrevistador recebe um conjunto de questionários a serem aplicados em domicílios cujos endereços estarão impressos.

Após realizar até três visitas, deve apresentar o resultado do trabalho, atuando do seguinte modo:

1ª visita - faz o contato nos domicílios e entrevista as pessoas encontradas, marcando hora para a 1ª volta no mesmo dia, ou no dia seguinte, no próprio domicílio. Se alguma pessoa for difícil de ser encontrada no próprio domicílio, o entrevistador deverá deixar um formulário (conforme modelo padrão) para que ela marque um local de fácil acesso para ser posteriormente entrevistada.

2ª visita - cumpre a agenda marcada na visita anterior e, se ainda faltarem as pessoas difíceis de serem encontradas no domicílio, deve confirmar um outro local de entrevista.

3ª visita - o entrevistador trabalha fora da zona dos domicílios, indo até o informante: local de trabalho ou escola, ou outro local designado pelo entrevistado.

Notas: Lembrar que as informações sobre as viagens serão preferencialmente relativas ao dia anterior à primeira visita à família.

Se, durante toda a semana, algum morador sair de casa às 6:00 horas e retornar após às 23:00 horas e o entrevistador não conseguir marcar a entrevista em outro local, deverá realizá-la no sábado, mantendo preferencialmente as informações sobre as viagens relativas ao dia anterior à primeira visita. Esse morador deverá ter conhecimento desse fato através de uma correspondência deixada em sua residência pelo entrevistador.

Respondente Qualificado: Morador/Não Morador

- Morador - pessoa maior de 7 anos de idade, residente no domicílio sorteado e capaz de responder às perguntas do questionário.
- Não Morador - pessoa maior de 7 anos de idade, residente fora da área de pesquisa, ou seja, fora da Região Metropolitana de São Paulo e que esteja presente no dia da entrevista e tenha realizado viagens no dia anterior, desde que seja capaz de responder às perguntas do questionário.

As informações referentes às pessoas menores de 7 anos deverão ser fornecidas pelos seus responsáveis (mãe, pai, irmão etc.).

Muitas crianças maiores de 7 anos, assim como pessoas doentes, senis, ou com alguma deficiência mental, não serão capazes de responder a todas as perguntas do questionário. Neste caso, as informações deverão ser respondidas pelo responsável.

INFORMAÇÕES SOBRE VIAGENS

Devem corresponder a um dia útil da semana (de segunda-feira a sexta-feira), devendo o entrevistador anotar todas as viagens realizadas pelas pessoas no dia anterior ao da pesquisa. Como o dia de entrevista é o dia seguinte ao dia da viagem, o pesquisador deve trabalhar na coleta de dados de terça-feira a sábado.

ARQUIVO 1

CÓDIGOS DE IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO:

Os códigos dos campos de 2 a 11 deverão ser copiados da etiqueta em todos os formulários utilizados no domicílio.

arg.	zona			sz	domicílio				d.c.	i.p.	mês	pesquisador		
1														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

- Número do arquivo
- Zona
- Subzona
- Domicílio
- D.C.: Dígito de controle
- I.P.: Instituto de Pesquisa
- Mês: Mês de abertura do questionário
 - 1 - Agosto
 - 2 - Setembro
 - 3 - Outubro
 - 4 - Novembro
- Pesq.: Número do pesquisador estabelecido pelo Instituto de Pesquisa

VISITAS AO DOMICÍLIO

Visitas ao Domicílio		Duração
Data 1º visita	horas	hs
Data 2º visita	horas	hs
Data 3º visita	horas	hs
Pesquisador		
Supervisor		
Telefone para contato		

Refere-se às anotações correspondentes ao dia, hora e tempo de duração das visitas efetuadas para contato e entrevista.

RESULTADO DA ENTREVISTA

Este item deverá ser codificado após o término da entrevista no domicílio.

Se o resultado da entrevista for “recusa total de informações” (código 1) ou “domicílio inexistente” (código 3), esse domicílio será substituído.

1- Recusa Total de Informações	<div style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 30px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> 16 </div>
2- Moradores Ausentes	
3- Domicílio Inexistente	
4- Domicílio Vago	
5- Incompleta	
6- Completa sem Viagem	
7- Completa com Viagem	

1. Recusa Total de Informações:

- quando o chefe e todos os respondentes qualificados se recusarem a dar entrevistas;
- quando nenhuma pessoa no domicílio souber se expressar em português (deverá ser anotado no verso do formulário)
- quando não houver nenhum morador qualificado para responder o questionário.

2. Moradores Ausentes

- quando todos os moradores estiverem temporariamente ausentes do domicílio por motivo de viagem ou férias. Neste caso o entrevistador deverá devolver o formulário à empresa, retornar em data oportuna e aplicar os arquivos 1 e 3, passando a ser considerada como “completa sem viagem” código 6.

3. Domicílio Inexistente

- quando o endereço impresso no cabeçalho não existir, quer em termos de nome da rua ou número do imóvel;
- quando o endereço impresso no cabeçalho existir, mas não for domicílio. Por exemplo: depósito, escritório, comércio.

4. Domicílio Vago

- quando o endereço impresso no cabeçalho for um domicílio vago ou desocupado, quer seja para alugar ou vender.

5. Incompleta

- quando uma ou mais pessoas a serem entrevistadas estiver na Região Metropolitana, porém o pesquisador não conseguir realizar essa entrevista nem nos 3 dias programados, nem no sábado seguinte, por motivos alheios a sua vontade.

6. Completa sem Viagem

- quando nenhum dos respondentes do domicílio realizou viagens. Conseqüentemente o nome e número dessa pessoa não aparecerão no Arquivo 2.

7. Completa com Viagem

- quando todas as pessoas foram entrevistadas e pelo menos uma delas realizou viagem.

IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO E DA FAMÍLIA

CONCEITO DE DOMICÍLIO:

Domicílio é o lugar que abriga uma ou mais famílias; uma pessoa que mora só; ou um conjunto de pessoas sem laços de parentesco.

A cada domicílio corresponde um endereço no cadastro de consumidores da ELETROPAULO ou CESP.

TIPO DE DOMICÍLIO

1- Particular	<input type="checkbox"/>
2- Coletivo	
3- Favela	
<input type="checkbox"/>	
17	

1. Domicílio Particular

Um domicílio é considerado particular se possuir acesso direto através de um logradouro, sem passagem por cômodos destinados à moradia de outras pessoas.

Geralmente, o domicílio particular é o local de moradia de uma família, porém poderá abrigar duas ou mais famílias conviventes ou grupo de até 5 (cinco) pessoas, sem laços de parentesco.

Nos domicílios **multifamiliares identificados como particulares** deverão ser aplicados questionários em todas as famílias do domicílio.

2. Domicílio Coletivo

São considerados como domicílio coletivo os grupos conviventes de, no mínimo, 6 (seis) pessoas que não tenham entre si relação de parentesco, por exemplo: pensões, casas de cômodos e cortiços. As pessoas, nos grupos conviventes em domicílio coletivo, geralmente são ligadas por interesses comuns ou por vínculo de disciplina, tais como: república de estudantes, instalações para alojamento de trabalhadores e cortiços.

No caso em que, no mesmo domicílio, residirem seis ou mais pessoas sem relações de parentesco, cada uma delas será considerada uma família.

Naqueles identificados como **coletivo** deverão ser aplicados questionários em pelo menos 3(três) famílias completas que totalizem **no mínimo** 10(dez) pessoas. No caso em que o número de moradores for menor que 10 (dez), entrevistar todos eles.

3. Favela

Trata-se da moradia construída em madeira, zinco, lata, papelão ou mesmo em alvenaria. Estas moradias estão geralmente distribuídas de forma desordenada e densa, em terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e cujos ocupantes não possuem título de propriedade na época de implantação do domicílio.

Neste caso, o domicílio será previamente identificado.

CONCEITO DE FAMÍLIA

Para a finalidade da pesquisa, será considerado como família:

- *conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica, que morem no mesmo domicílio;*
- *pessoa que mora só;*
- *conjunto de, no máximo 5 pessoas que, embora não estejam ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica, morem num mesmo domicílio. Se residirem mais que 5 pessoas, sem laços de parentesco, ver conceito de domicílio coletivo e considerar cada pessoa como uma família.*

COMO IDENTIFICAR O NÚMERO DE FAMÍLIAS NO MESMO DOMICÍLIO ?

O domicílio, como já expresso anteriormente, é identificado pela existência de uma instalação elétrica. Assim, a existência do endereço no cadastro da ELETROPAULO ou CESP indica a existência do domicílio.

No caso de domicílio particular, a identificação do número de famílias ocupando partes distintas do domicílio depende da existência do fogão: cada grupo de pessoas que compartilham refeições preparadas no mesmo fogão constitui uma família.

No caso de domicílio coletivo, que são pensões e grupos conviventes de 6 ou mais pessoas sem laços de parentesco, cada pessoa será considerada como uma família.

Exemplo 1: uma instalação, um fogão, um questionário

Um domicílio (uma única ligação elétrica) abriga um filho casado e sua família, que ocupam parte da casa de seus pais e se alimentam com eles (numa única cozinha são preparadas as refeições para todos os moradores).

Neste caso, constituem uma única família e um único questionário será utilizado para registrar informações de todos os moradores.

Exemplo 2: uma instalação, dois fogões, dois questionários

Um filho casado e sua família ocupam parte da casa de seus pais. Existe uma única ligação elétrica e cada qual prepara suas próprias refeições.

Neste caso, trata-se de duas famílias no mesmo domicílio particular e deverão ser aplicados dois questionários:

- um para a família dos pais;
- outro para a família do filho.

Exemplo 3: uma instalação, um fogão, um questionário

Um casal de idosos ocupa parte distinta da moradia de seu filho casado, tendo a mesma duas entradas: uma para o casal de idosos e outra para a família do filho. Entretanto, existe uma única ligação elétrica e também em uma única cozinha são preparadas as refeições para todos os moradores.

Neste caso, considera-se uma única família.

Exemplo 4: uma instalação, cinco pessoas, um questionário

Num domicílio particular residem 5 estudantes sem laços de parentesco.

Neste caso, será considerado como uma família e um só questionário será utilizado para registrar informações de todos os moradores.

Número da Família: Número seqüencial atribuído a cada uma das famílias que compõem o domicílio

Nº da Família	
18	19

Total de Famílias: Número de famílias que ocupam o domicílio.

Total de Famílias	
20	21

Número de Moradores

na Família: Número de pessoas na família a que se refere o questionário aplicado.

Nº Moradores na Família	
22	23

Número de Moradores

no Domicílio: Total de pessoas de todas as famílias que compõem o domicílio.

Nº Moradores no Domicílio	
24	25

PERGUNTAS AO CHEFE DA FAMÍLIA

As questões de 1 a 3, abaixo, serão respondidas preferencialmente pelo chefe da família.

Entende-se por chefe da família, na maioria dos casos, o cabeça do casal e geralmente é quem sustenta economicamente a família.

Entretanto, nos casos em que a família é constituída de um grupo de pessoas sem qualquer laço de parentesco, o chefe é a pessoa indicada como tal pelos demais moradores.

1. Tempo de residência

- No Município

Tempo, em anos completos, de moradia do chefe da família no município;
utilizar código 00 se menos que 1 ano.

No Município	
<input type="text"/>	<input type="text"/>
26	27
anos	

- No Bairro

Tempo, em anos completos, de moradia do chefe da família no bairro;
utilizar código 00 se menos que 1 ano.

No Bairro	
<input type="text"/>	<input type="text"/>
28	29
anos	

2. Condição de Moradia

Indica se o imóvel é alugado, próprio (pago ou em pagamento), cedido.

Se o pagamento do aluguel não for mensal ou se a condição de moradia não se enquadrar nas alternativas anteriores, utilizar o código 4, “outros”.

1. alugada	<input type="text"/>
2. própria	
3. cedida	
4. outros	
5. não respondeu	
	30

3. Conforto da Família (Itens e Quantidades)

Rádio	Geladeira	Tv Cores	Video Cassete	Banheiro	Automóvel	Aspirador de Pó	Máq. Lavar Roupa	Empregado	Microcomputador	Telefone	Celular
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42

Definição dos itens:

Rádio:	Considerar qualquer tipo de rádio, menos rádio de carro. O que interessa é o número de aparelhos na casa, se o respondente mencionar que um ou mais estão quebrados, verificar há quanto tempo; se há mais de 6 meses, não considerar. Não considerar também aparelhos de empregados domésticos.	<input type="text"/> 31
Geladeira:	Considerar geladeiras em geral e frigobar, exceto freezer; valendo os mesmos critérios especificados para rádio;	<input type="text"/> 32
Televisor em cores:	Considerar apenas aparelhos em cores, valendo os mesmos critérios especificados para rádio.	<input type="text"/> 33
Videocassete:	Considerar o número de aparelhos, valendo os mesmos critérios especificados para rádio.	<input type="text"/> 34
Banheiro:	Considerar todos os da casa, inclusive o lavabo, o de empregada e os localizados fora de casa, desde que com vaso sanitário de louça, <u>excluindo os de uso coletivo</u> .	<input type="text"/> 35
Automóvel Particular:	Considerar apenas os carros de passeio. Por exemplo: se uma perua (kombi, van, etc) for de passeio, ela deve ser	<input type="text"/> 36

contada como carro, mas se for de uso profissional, para cargas, ou usada apenas nos fins de semana para a família, não deverá ser contada. Táxis não são contados.

Aspirador de Pó e Máquina de Lavar Roupa: Considerar o número de aparelhos, valendo os mesmos critérios especificados para rádio.
37 38

Empregado Mensalista: É considerado mensalista apenas o que trabalha diariamente no domicílio, dormindo ou não no emprego.
39
Empregados diaristas (faxineiros) não devem ser considerados.

Microcomputador: Considerar qualquer modelo de microcomputador (lap-top, notebook etc); valendo os mesmos critérios especificados para rádio.
40

Telefone: Considerar linha telefônica convencional própria ou alugada, de uso particular, exceto celular.
41

Telefone Celular: Considerar a quantidade de linhas.
42

INDICADORES SOCIAIS DOS RESIDENTES

4- N° .de Pessoa		5- Primeiro Nome da Pessoa (começar pelo chefe)		6- Sit. Fam.	7- Idade	8- Sexo	9- Estuda Atual/e	10- Grau Inst.	11- Cond. de Ativid .	12- Ocup. Principal		13- Setor de Atividade		14 - Condição da Renda	15 - Renda Mensal (Valor R\$) (Desprezar Centavos)					16- Usa Vale Transp	
43	44			45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62
43	44			45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62

Pessoas que devem ser listadas:

- todos os membros da família, incluindo crianças e outras pessoas que estejam temporariamente em hospital;
- parente, hóspede, inquilino ou pensionista morando no domicílio;

- empregados morando no domicílio;
- estudantes que moram no domicílio enquanto estudam, mesmo que seus pais morem em outro lugar;
- chefe de família que permanece fora da Região Metropolitana de São Paulo durante a semana, enquanto trabalha;
- pessoas que normalmente moram no domicílio, mas que estão fora temporariamente, fazendo visitas ou negócios;
- pessoas que têm uma casa em outro lugar, mas que estão no domicílio a maior parte da semana enquanto trabalham;
- qualquer pessoa que mora fora da Região Metropolitana de São Paulo, mas que esteja presente no dia da entrevista e tenha realizado viagens no dia anterior.

Pessoas que não devem ser listadas:

- qualquer pessoa fora de casa a serviço das Forças Armadas;
- estudantes que permaneçam fora durante a semana, enquanto freqüentam as aulas;
- trabalhador que permanece fora durante a semana, enquanto trabalha (exceto no caso de chefe de família, que deve ser listado como morador);
- qualquer pessoa da casa que esteja numa instituição como asilo, hospício, orfanato, prisão;
- qualquer pessoa (hóspede ou visita) que tenha moradia em outro lugar dentro da Região Metropolitana de São Paulo.

4 - Número da Pessoa

Número seqüencial atribuído a cada pessoa que compõe a família e seus agregados.

4- Nº .de Pessoa	
43	44
43	44

O número da pessoa identificada na estrutura do domicílio (campos 43 e 44 do Arquivo 1) será o mesmo para identificá-la nos Arquivos 2 e 3.

O chefe será sempre o nº 1.

A ordem do arrolamento das pessoas deve seguir a proposta do item 6 “Situação Familiar”.

Exemplo 1: Um casal e três filhos:

- pai - chefe (1)
- mãe - cônjuge (2)
- filhos - filhos em ordem decrescente de idade (3)

Exemplo 2: Mãe viúva e dois filhos; no caso um dos filhos é o chefe da família (assumiu a chefia):

- filho - chefe (1)
- mãe - parente (4)
- irmão - parente (4)

Exemplo 3: Mãe viúva e dois filhos; no caso a mãe é a chefe da família (assumiu a chefia):

- mãe - chefe (1)
- filhos - filhos em ordem decrescente de idade (3)

5 - Primeiro Nome da Pessoa

Listar o primeiro nome de cada pessoa conforme a seqüência do item 4. Começar pelo chefe da família.

O número que identifica a pessoa no Arquivo 1 deve ser o mesmo que a identificará nos Arquivos 2 e 3.

5- Primeiro Nome da Pessoa (começar pelo chefe)

6 - Situação Familiar

1. Chefe

O chefe da família, na maioria dos casos, é o cabeça do casal e geralmente é quem sustenta economicamente a família.

6- Sit. Fam.
45
45

Entretanto, nos casos em que a família é constituída de um grupo de pessoas sem qualquer laço de parentesco, o chefe é a pessoa indicada como tal pelos demais moradores.

Haverá um único chefe em cada família.

2. Cônjuge

O termo é aplicado para o (a) morador (a) que vive conjugalmente com o chefe da família, independentemente do reconhecimento legal desse vínculo.

3. Filho (a):

Além dos filhos do casal, são também registrados nesta categoria os filhos de criação e tutelados.

4. Parente/Agregado:

Parente: São incluídos nesta categoria todos os aparentados do chefe, além do cônjuge e filhos, tais como: pai, mãe, cunhado, neto, genro, nora, sobrinho, tio etc.

Agregado: São incluídas nesta categoria todas as pessoas que residem no domicílio, não sendo parentes do chefe, tais como: afilhados, inquilinos, pensionistas e pessoa que presta serviços domésticos para a família sem ser remunerada por isso.

5. Empregado Residente:

Pessoa que presta serviços domésticos, é remunerada e habitualmente dorme no domicílio.

6. Visitante Não Residente na Região Metropolitana de São Paulo.

Visitante não residente na Região Metropolitana de São Paulo, mas que esteja presente no dia da entrevista e tenha realizado viagens no dia anterior.

Visitantes residentes na Região Metropolitana não serão considerados.

7 - Idade

Número de anos completos das pessoas entrevistadas. Para os menores de 1 ano registrar 01.

7- Idade	
46	47
46	47

8 - Sexo

Código 1 para sexo masculino e 2 para o feminino.

8- Sexo
48
48

9 - Estuda atualmente?

Se não estuda, anotar o código 1.

Se estuda, deverá ser anotado o tipo de curso. Os cursos a serem considerados são prioritariamente os da rede oficial de ensino (código 3), ou seja, do 1º grau até o 3º grau (universitário).

9- Estuda Atual/e
49
49

Será considerada ainda creche e pré-escola: jardim de infância, maternal e pré-primário (código 2).

No código 4 deverão ser anotados os cursos vestibulares, cursos rápidos de especialização ou extensão cultural, cursos de idiomas etc.

10 - Grau de Instrução

Considera-se a última série que a pessoa tenha concluído com aprovação.

O nível de pós-graduação é considerado, para efeitos desta pesquisa, como superior completo.

10- Grau Inst.
50
50

11 - Condição de Atividade

- 1. Ocupado:** É todo aquele que regularmente realiza trabalho remunerado ou não.
- 2. Ocupado Eventualmente:** É todo aquele que se declara desempregado, mas, eventualmente realiza trabalho.
- 3. Em Licença:** Pessoa em licença médica.
- 4. Não Ocupado:** É todo aquele que estiver desempregado e não desempenhando nenhuma atividade.
- 5 Aposentado/Pensionista:** Pessoa aposentada ou que recebe pensão da Previdência Social e que não exerce nenhuma atividade regular.
- 6. Nunca Trabalhou:** Essa categoria abrange a pessoa sem ocupação e que nunca trabalhou.
- 7. Dona de Casa:** Pode realizar trabalho beneficente ou outro tipo de trabalho de forma esporádica.
- 8. Estudante:** Pessoa que só estuda e não exerce nenhum tipo de trabalho.

11- Cond. de Ativid
51
51

12 - Ocupação Principal

A ocupação principal é aquela de maior rendimento ou de maior tempo de dedicação. À ocupação declarada como principal corresponde o endereço do 1º trabalho do arquivo 3.

12- Ocup. Principal	
52	53
52	53

As ocupações foram classificadas conforme a condição em que são exercidas:

- 01. Assalariado com carteira :** Pessoa que tem vínculo empregatício com empresa e que está registrada em carteira de trabalho.

- 02. Assalariado sem carteira:** Pessoa que trabalha com frequência regular em empresa e que não tem registro em carteira.
- 03. Funcionário Público:** Pessoa civil ou militar trabalhando para o Governo.
- 04. Autônomo:** Pessoa que trabalha por conta própria, podendo prestar serviço para uma ou mais empresas e ter até um empregado.
- 05. Empregador :** Dono de empresa com dois ou mais empregados assalariados.
- 06. Profissional Liberal:** Pessoa que trabalha por conta própria, de nível universitário, podendo ter até dois empregados assalariados.
- 07. Trabalhador Doméstico com carteira:** Pessoa que presta serviço a famílias, com registro em carteira. Inclui jardinagem, segurança e condução de veículos.
- 08. Trabalhador Doméstico sem carteira:** Pessoa que presta serviço a famílias, sem registro em carteira.
- 09. Dono de Negócio Familiar:** Pessoa que trabalha com mão-de-obra familiar não-remunerada, podendo ter até dois empregados remunerados.
- 10. Trabalhador Familiar:** Pessoa que trabalha em negócios de família, de modo regular, sem remuneração.
- 11. Não se aplica:** Esse código é utilizado quando a condição de atividade (pergunta 11) tiver os códigos de 4a 8.

13 - Setor de Atividade Econômica

Essa questão classifica o setor de atividade da empresa ou da instituição à qual o indivíduo está vinculado ou a natureza da atividade exercida por conta própria.

Foram classificados os seguintes setores:

13- Setor de Atividade	
54	55
54	55

- 01. Agrícola:** Atividades agrícola, de reflorestamento, pecuária e outras que envolvem criação de animais, além das atividades extrativa vegetal e de pesca.
- 02. Construção Civil:** Inclui as atividades de construção e reparação de edificações e obras de infra-estrutura.
- 03. Indústria:** Atividade cujo produto passa por processo de transformação ou beneficiamento. Inclui as atividades relativas à extração mineral.
- 04. Comércio:** Atividade de vendas de mercadorias realizada diretamente ao consumidor (vendas a varejo) ou para as empresas (vendas por atacado). Pode realizar-se tanto em estabelecimentos fixos ou ambulantes (nas vias públicas) ou diretamente em visita ao cliente.
- 05. Serviço de Transporte de Carga:** Atividade de transporte de carga de mercadorias ou valores.
- 06. Serviço de Transporte de Passageiros:** Atividade de transporte de passageiros rodoviários, ferroviários, metroviários, aéreos e outros.
- 07. Serviço Creditício-Financeiro:** Atividade ligada aos serviços de créditos e financeiros (bancos, bolsa de valores), inclusive seguros e cartões de crédito.
- 08. Serviço Pessoal:** Atividade de embelezamento pessoal; higiene; academia de dança, ginástica e luta; sauna, massagem e outros definidos como de necessidade pessoal.
- 09. Serviço de Alimentação:** Atividade ligada ao fornecimento de alimentação em bares, padarias, restaurantes, lanchonetes, barracas e outros vendedores de rua; serviços de entrega a domicílio de alimentos para consumo imediato.
- 10. Serviço de Saúde:** Atividade ligada aos serviços de saúde (hospitais, maternidades, consultórios, análises clínico-laboratoriais).

- 11. Serviço de Educação:** Atividade ligada a todos os tipos de escola pública e privada, e as atividades dos professores particulares.
- 12. Serviço Especializado:** Atividade ligada aos serviços de escritório, de assessorias e consultorias técnicas, jurídicas, econômicas, contábeis, serviços de pesquisa, serviços de processamento, análise e programação de dados e outros serviços técnicos profissionais.
- 13. Serviço da Administração**
- Pública:** Atividade vinculada aos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo; serviços administrativos federais, estaduais, municipais e autárquicos; Exército, Marinha e Aeronáutica; Polícia Militar e Civil; Corpo de Bombeiros; e outras organizações governamentais.
- 14. Outros:** Todos os demais setores não classificados anteriormente, como por exemplo, os serviços de utilidade pública; reparação/limpeza; comunicação, serviços comunitários, serviços domésticos, hotelaria, embaixadas e consulados.
- 15. Não se aplica:** Esse código será utilizado para os desempregados e inativos (códigos de 4 a 8 da questão 11 - Condição de Atividade)

14 - Situação da Renda

Obs.: esta pergunta deverá ser feita no encerramento da entrevista

Anotar os seguintes códigos:

1. Tem renda
2. Não tem renda
3. Não respondeu

14 - Condição da Renda
56
56

15 - Renda Mensal

Obs.: esta pergunta deverá ser feita no encerramento da entrevista

Considerar a renda proveniente de serviços prestados (honorários, remunerações, salários) e todos os outros rendimentos de pessoa que:

- recebe mesada da família e não mora junto com a mesma, ou é desquitada recebendo pensão;

- é aposentada ou viúva e recebe da Previdência Social;

- recebe auxílio- acidente de trabalho; ou seguro-desemprego; ou auxílio-tratamento de saúde; ou auxílio-maternidade;

- recebe renda proveniente de aluguéis (imóveis, telefone etc);

Quando a renda for variável ou depender de comissões, pedir para o entrevistado considerar a renda média mensal.

15 - Renda Mensal (Valor R\$) (Desprezar Centavos)				
57	58	59	60	61
57	58	59	60	61

16 - Usa Vale-Transporte?

Indicar se a pessoa utiliza vale-transporte:

1. Sim

2. Não.

16- Usa Vale Transp
62
62

ARQUIVO 2

arq	zona			SZ	domicilio				dc	i.p.	nº fam.		tot. fam.		dia sem	Dia da Semana: Observações:	
2																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		

Transportar os códigos dos campos 2 a 11 do Arquivo 1

Número da Família: Transportar o valor dos campos 18 e 19 do Arquivo 1 para os campos 12 e 13 do Arquivo 2.

nº fam.	
12	13

Total de Famílias: Transportar o valor dos campos 20 e 21 do Arquivo 1 para os campos 14 e 15 do Arquivo 2.

tot. fam.	
14	15

CONCEITO DE VIAGEM

Viagem é o movimento de uma pessoa entre dois pontos (uma origem e um destino) com motivo definido, utilizando para isso um ou mais modos de transporte.

Considerar como intervalo para a realização das viagens, o período das 4:00 horas da manhã de um dia até as 3:59 horas da manhã do dia seguinte (período de 24 horas).

Dia da Semana

Indicar o código do dia da semana a que se referem as viagens da família.

Dia da Semana	Código
segunda-feira	2
terça-feira	3
quarta-feira	4
quinta-feira	5
sexta-feira	6

Dia Sem
16

Nota:

Os campos a seguir (de 17 a 53) deverão ser preenchidos pelo codificador.

O entrevistador deverá registrar as respostas sem utilizar os campos de codificação.

- 5. Compras:** relacionado com qualquer tipo de compra;
- 6. Médico/Dentista/Saúde:** relacionado com qualquer motivo ligado à saúde: visitas a pessoas hospitalizadas, fazer uso dos serviços de hospital, laboratório, ou outro;
- 7. Recreação/Visitas:** relacionado com lazer e visitas sociais;
- 8. Residência:** domicílio dos moradores e local de estadia dos não moradores entrevistados.
- 9. Outros:** relacionado com todos os negócios particulares ou realizados para terceiros, das mais diferentes categorias, desde que não esteja explícito nos outros motivos, códigos de 1 a 8 deste item.
Por exemplo: será considerado como “outros”:
- tirar fotografias, carteira de passe;
 - consulta ao advogado;
 - refeições cujo motivo for negócios;

Servir Passageiro

Sempre que uma pessoa realizar uma viagem **exclusivamente** por um motivo que diz respeito apenas a outra pessoa, a viagem será considerada como **servir passageiro**, qualquer que seja o modo de transporte utilizado. Nesse caso, geralmente, o motivo da viagem do acompanhante passará a ser o motivo da viagem do acompanhado.

Exemplo 1: a mãe que sai de casa, leva o filho à escola de automóvel e depois retorna para casa. Horas mais tarde, volta para buscar o filho na escola

viagens da mãe

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)
servir passageiro: não(2) - sim(1)
modo: dirigindo automóvel (04)

3. Por que motivo saiu (do endereço 1) para ir ao (endereço 2)?		
Motivo		
De		Para
1	Trabalho/Indústria	1
2	Trabalho/Comércio	2
3	Trabalho/Serviços	3
4	Escola/Educação	4
5	Compras	5
6	Médico/Dentista/Saúde	6
7	Recreação/Visitas	7
8	Residência	8
9	Outros	9

<input type="text"/>	<input type="text"/>
30	32

Servir Passageiro	
1.Sim	1.Sim
2.Não	2.Não
<input type="text"/>	<input type="text"/>
29	31

2ª Viagem

motivo: de escola (4) para residência (8)

servir passageiro: sim(1) - não(2)

modo: dirigindo automóvel (04)

3ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)

servir passageiro: não (2) - sim (1)

modo: dirigindo automóvel (04)

4ª Viagem

motivo: de escola (4) para residência (8)

servir passageiro: sim (1) - não (2)

modo: dirigindo automóvel (04)

viagens do filho até a escola

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)

servir passageiro: não (2) - não (2)

modo: passageiro de automóvel (05)

2ª Viagem

motivo: de escola (4) para residência (8)

servir passageiro: não (2) - não (2)

modo: passageiro de automóvel (05)

Exemplo 2: a mãe que sai de casa, leva o filho à escola de ônibus e depois vai trabalhar de ônibus e trem.

viagens da mãe até o trabalho

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)

servir passageiro: não (2) - sim (1)

modo: ônibus (01)

2ª Viagem

motivo: de escola (4) para trabalho/indústria (1)

servir passageiro: sim (1) - não (2)

modo: ônibus + trem (01 + 09)

viagem do filho até a escola

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)

servir passageiro: não (2) - não (2)

modo: ônibus (01)

Exemplo 3: o pai que sai de casa de automóvel para trabalhar, deixando a filha numa estação de metrô para ir à escola .

viagens do pai até o trabalho

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para outros (9)

servir passageiro: não (2) - sim (1)

modo: dirigindo automóvel (04)

2ª Viagem

motivo: de outros (9) para trabalho/serviços (3)
servir passageiro: sim (1) - não (2)
modo: dirigindo automóvel (04)

viagem da filha até a escola

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)
servir passageiro: não (2) - não (2)
modo: passageiro de auto + metrô (05 + 08)

Exemplo 4: o pai que sai de casa de automóvel levando a mãe e o filho. Deixa o filho na escola, leva a mãe até um ponto de ônibus para ir ao dentista e ele volta para casa. Para chegar ao dentista a mãe utiliza ainda o metrô e outro ônibus.

viagens do pai

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)
servir passageiro: não (2) - sim (1)
modo: dirigindo automóvel (04)

2ª Viagem

motivo: de escola (4) para outros (9)
servir passageiro: sim (1) - sim (1)
modo: dirigindo automóvel (04)

3ª Viagem

motivo: de outros (9) para residência (8)
servir passageiro: sim (1) - não (2)
modo: dirigindo automóvel (04)

viagens do filho até a escola

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)
servir passageiro: não (2) - não (2)
modo: passageiro de auto (05)

viagem da mãe até a escola e depois ao dentista

1ª Viagem

motivo: de residência (8) para escola (4)
servir passageiro: não (2) - sim (1)
modo: passageiro de automóvel (05)

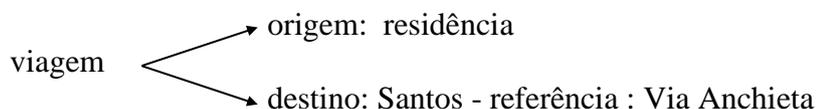
2ª Viagem

motivo: de escola (4) para dentista (6)
servir passageiro: sim (1) - não (2)
modo: passageiro de automóvel + ônibus + metrô + ônibus (05 + 01 + 08 + 01)

Origem ou Destino Fora da Região Metropolitana de São Paulo

Para as pessoas entrevistadas que realizaram viagem com origem ou destino fora da área da Pesquisa Domiciliar, anotar o município. É necessário que o entrevistador anote as referências das vias de entrada ou saída da área de pesquisa, tais como: rodovias, estradas, ferrovias ou aeroportos, que possuem códigos específicos associados às zonas externas da Região Metropolitana de São Paulo. O motivo e os modos utilizados para realizar a viagem serão anotados.

Exemplo 1: Pessoa que saiu de São Paulo para trabalhar em Santos dirigindo auto e utilizando a Via Anchieta.



modo : dirigindo auto (4)

motivo: trabalho serviços (3)

4. Modo Utilizado

Há espaço para anotação de até 4 conduções utilizadas na mesma viagem. Anotar os códigos das conduções nas colunas na seqüência em que foram utilizadas na viagem. No caso de uma pessoa utilizar mais de 4 conduções na mesma viagem, considerar apenas as 4 primeiras. O *modo a pé* apenas será considerado quando for modo único, isto é, jamais aparecerá combinado com outros modos.

4. Quais as conduções que utilizou para chegar no endereço?				
	Modo			
ônibus	01	01	01	01
ônibus fretado	02	02	02	02
escolar	03	03	03	03
dirigindo automóvel	04	04	04	04
passageiro de auto	05	05	05	05
táxi	06	06	06	06
lotação/perua	07	07	07	07
metrô	08	08	08	08
trem	09	09	09	09
moto	10	10	10	10
bicicleta	11	11	11	11
a pé	12	12	12	12
outros	13	13	13	13

33	34	35	36

1. Ônibus

qualquer ônibus de linha comum, linha especial ou ônibus executivo, “clandestino”, trólebus e rodoviário;

2. Ônibus Fretado

ônibus fretados que transportam funcionários, e que são contratados por empresas, funcionários ou particulares;

3. Escolar

veículos que transportam alunos de escolas (kombis, vans, peruas ônibus, micro-ônibus,);

4. Dirigindo automóvel

pode ser veículo próprio ou não;

5. Passageiro de automóvel

inclui todas as pessoas que viajam de automóvel, desde que não dirigindo.

Exemplos:

- o proprietário de automóvel que viajou com motorista particular;
- todas as caronas;
- o pai que levou o filho à escola:
pai - dirigindo automóvel
filho - passageiro de automóvel.

- 6. Táxi** qualquer táxi, comum, especial ou de luxo;
- 7. Lotação/Perua** qualquer tipo de veículo, desde que não seja escolar;
- 8. Metrô** qualquer linha de metrô;
- 9. Trem** qualquer trem de subúrbio; ou outro cujas linhas atravessam a área de pesquisa;
- 10. Motos** inclui todos os tamanhos e cilindradas, desde que sejam motorizados;
- 11. Bicicletas** inclui todos os modelos e tamanhos (não motorizados);
- 12. A pé** Para o modo da viagem A PÉ haverá uma única coluna registrada, o que quer dizer *A PÉ da ORIGEM ao DESTINO*. Quando o motivo da viagem for trabalho ou escola, esta deverá ser sempre registrada independentemente da distância percorrida. Se o retorno dessa viagem for no mesmo dia e igualmente a pé, registrar o retorno independentemente do seu motivo. Ver exemplos.
- Em se tratando de outros motivos, as viagens a pé só deverão ser registradas quando a distância percorrida for igual ou superior a 5 quadras (aproximadamente 500 metros).

Exemplos:

- a) deslocamento durante o dia de uma pessoa que mora

perto do local de trabalho e retorna para almoçar em casa:

1a. viagem : motivo no destino → trabalho

2a. viagem : motivo no destino → residência

3a. viagem : motivo no destino → trabalho

4a. viagem : motivo no destino → residência

b) deslocamento da pessoa que foi a pé fazer compras no supermercado a 4 quadras de casa: desprezar a viagem;

c) deslocamento da pessoa que foi a pé fazer compras a 5 quadras de casa: considerar a viagem.

d) deslocamento da pessoa que se locomove para um imóvel vizinho por motivo trabalho ou escola: considerar a viagem.

e) deslocamento da pessoa que tem o local de trabalho no mesmo endereço do domicílio: a viagem domicílio-trabalho não será registrada.

13. Outros

- qualquer modo não classificado anteriormente.

5. Razão da Viagem a Pé

No caso de viagem realizada a pé, anotar a principal razão:

1. condução cara
2. condução desconfortável
3. ponto/estação distante
4. condução demora a passar
5. condução lotada
6. viagem demorada
7. horário irregular (da condução)
8. pequena distância
9. outros motivos

5. Se a viagem é a pé, porque?
1. condução cara
2. condução desconfortável
3. ponto/estação distante
4. condução demora a passar
5. condução lotada
6. viagem demorada
7. horário irregular (da condução)
8. pequena distância
9. outros motivos
<input type="checkbox"/>
41

6. Hora de Saída

Anotar as horas de 00 até 23 horas e os minutos de 00 até 59 .

6. A que horas saiu do endereço 1?			
Hora da Saída			
Hora		Minutos	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
42	43	44	45

7. Hora de Chegada

Anotar as horas de 00 até 23 horas e os minutos de 00 até 59.

7 A que horas chegou ao endereço 2?			
Hora da Chegada			
Hora		Minutos	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
46	47	48	49

8. Tempo Andando

Se o entrevistado não souber exatamente quanto tempo levou andando, pedir para estimar o tempo aproximado.

Esta resposta deverá sempre ser preenchida com um mínimo de 01 minuto para todos os modos de viagem, exceto para dois casos:

- quando o modo de viagem for a pé (código 12) não preencher;
- quando o modo de viagem for dirigindo ou passageiro de automóvel (código 4 ou 5) e essas pessoas tiverem cumprido o motivo da viagem sem descer do automóvel, deverá ser preenchida com 00 minuto.

8. Quanto tempo levou andando ...	
Tempo Andando	
Do endereço da origem até a 1ª condução	
Minutos	
<input type="text"/>	<input type="text"/>
50	51
Da última condução até o endereço do destino	
Minutos	
<input type="text"/>	<input type="text"/>
52	53

CASOS ESPECIAIS DE VIAGENS

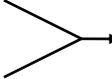
Viagens de Motoristas de Táxi:

- No caso de motorista de táxi, não serão consideradas as viagens realizadas a serviço do passageiro.
- Deverão ser anotadas as viagens dos motoristas de táxi realizadas por motivo pessoal, tais como: ir para o trabalho, voltar do trabalho, ir para o almoço etc., desde que não estejam com passageiros.

Exemplo 1: Motorista com ponto de táxi, que guarda o carro no domicílio:

a) Início do dia de trabalho:

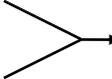
- origem: domicílio
- destino: ponto de táxi



motivo: residência-trabalho

b) Término do dia de trabalho:

- origem: ponto de táxi ou qualquer
outro ponto
- destino: domicílio

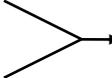


motivo: trabalho-residência

Exemplo 2: Motorista sem ponto de táxi, que guarda o carro no domicílio:

a) Início do dia de trabalho:

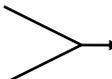
- origem: domicílio
- destino: local em que apanhou
o 1º passageiro



motivo: residência-trabalho

b) Término do dia de trabalho:

- origem: local em que deixou
o último passageiro
- destino: domicílio

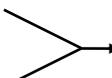


motivo: trabalho-residência

Exemplo 3: Motorista de táxi de frota, que devolve o carro da frota quando termina o trabalho:

a) Início do dia de trabalho:

- origem: domicílio
- destino: garagem da frota

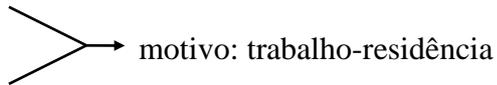


motivo: residência-trabalho

b) Término do dia de trabalho:

- origem: garagem da frota

- destino: domicílio



Viagens de Motoristas Profissionais em transporte de carga (caminhão, utilitário ou trem) ou em transporte de passageiros (automóvel, perua, ônibus):

- não deverá ser registrada nenhuma viagem a serviço com transporte de carga ou de passageiros;

- deverão ser anotadas as viagens de motoristas profissionais realizadas por motivos pessoais, tais como: ir para o trabalho, voltar do trabalho, passear com a família ou sozinho.

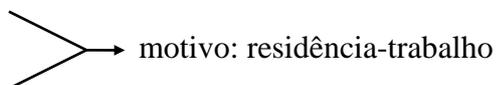
Viagens de Vendedores

Exemplo 1: No caso de vendedores de firma em firma (próxima), de porta em porta, e vendedores ambulantes em geral, registrar como primeira viagem o deslocamento até o local de trabalho, e como última, o deslocamento ao deixar o local de trabalho.

a) Início do dia de trabalho:

- origem: domicílio

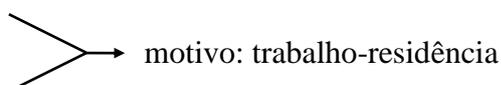
- destino: 1º local de trabalho
(firma ou ponto de venda)



b) Término do dia de trabalho:

- origem: último local de trabalho (firma
ou ponto de venda)

- destino: domicílio



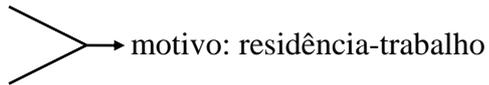
Exemplo 2: No caso de vendedores que atendam a clientes distantes uns dos outros, ou seja, espalhados pela Região Metropolitana, todas as viagens serão registradas.

Suponha viagens de Pari para Moóca, de Moóca para Santo Amaro.

a) Início do dia de trabalho:

- origem: domicílio

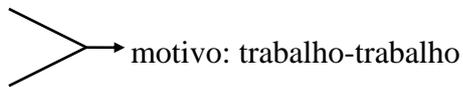
- destino: Pari



b) Segunda viagem do dia de trabalho:

- origem: Pari

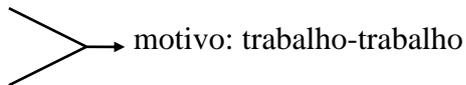
- destino: Moóca



c) Terceira viagem do dia de trabalho:

- origem: Moóca

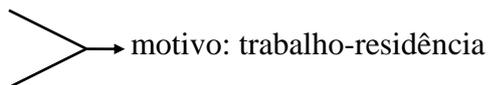
- destino: Santo Amaro



d) Término do dia de trabalho:

- origem: Santo Amaro

- destino: domicílio



ARQUIVO 3



arq 3 1	zona 2 3 4	SZ 5	domicílio 6 7 8 9	dc 10	i.p. 11	nº fam. 12 13	tot fam. 14 15
----------------------	---------------	---------	----------------------	----------	------------	------------------	-------------------

Número e Nome Pessoa	Escola		1º Trabalho				2º Trabalho			
	Endereço _____		Endereço _____				Endereço _____			
	Bairro/Cidade _____		Bairro/Cidade _____				Bairro/Cidade _____			
	Referência _____		Referência _____				Referência _____			
Número 16 17	Zona 18 19 20 SZ 21		Trab=Res 22 1.sim/ 2.não	Zona 23 24 25 SZ 26			Trab=Res 27 1.sim/ 2.não	Zona 28 29 30 SZ 31		
Número e Nome Pessoa	Escola		1º Trabalho				2º Trabalho			
	Endereço _____		Endereço _____				Endereço _____			
	Bairro/Cidade _____		Bairro/Cidade _____				Bairro/Cidade _____			
	Referência _____		Referência _____				Referência _____			
Número 16 17	Zona 18 19 20 SZ 21		Trab=Res 22 1.sim/ 2.não	Zona 23 24 25 SZ 26			Trab=Res 27 1.sim/ 2.não	Zona 28 29 30 SZ 31		
Número e Nome Pessoa	Escola		1º Trabalho				2º Trabalho			
	Endereço _____		Endereço _____				Endereço _____			
	Bairro/Cidade _____		Bairro/Cidade _____				Bairro/Cidade _____			
	Referência _____		Referência _____				Referência _____			
Número 16 17	Zona 18 19 20 SZ 21		Trab=Res 22 1.sim/ 2.não	Zona 23 24 25 SZ 26			Trab=Res 27 1.sim/ 2.não	Zona 28 29 30 SZ 31		
Número e Nome Pessoa	Escola		1º Trabalho				2º Trabalho			
	Endereço _____		Endereço _____				Endereço _____			
	Bairro/Cidade _____		Bairro/Cidade _____				Bairro/Cidade _____			
	Referência _____		Referência _____				Referência _____			
Número 16 17	Zona 18 19 20 SZ 21		Trab=Res 22 1.sim/ 2.não	Zona 23 24 25 SZ 26			Trab=Res 27 1.sim/ 2.não	Zona 28 29 30 SZ 31		
Número e Nome Pessoa	Escola		1º Trabalho				2º Trabalho			
	Endereço _____		Endereço _____				Endereço _____			
	Bairro/Cidade _____		Bairro/Cidade _____				Bairro/Cidade _____			
	Referência _____		Referência _____				Referência _____			
Número 16 17	Zona 18 19 20 SZ 21		Trab=Res 22 1.sim/ 2.não	Zona 23 24 25 SZ 26			Trab=Res 27 1.sim/ 2.não	Zona 28 29 30 SZ 31		

arq	zona			sz	domicílio				d.c	i.p.	n° fam.		tot. fam	
3														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

Transportar os mesmos códigos dos campos do Arquivo 2.

Nota:

Os campos a seguir (de 16 a 31) deverão ser preenchidos pelo codificador.

O entrevistador deverá registrar as respostas sem utilizar os campos de codificação.

Número e Nome da pessoa

Transcrever os nomes e os números das pessoas que estudam e/ou trabalham..

Nome	
Número	
16	17

Escola

Endereço da escola principal das pessoas que estudam atualmente.

Dar prioridade para os cursos da rede oficial de ensino.

Anotar o endereço da escola, o mais completo possível: nome do logradouro, número, bairro, cidade.

Anotar, também, outras informações de referência, tais como:

- nome de uma rua transversal próxima (de preferência);
- pontos notáveis próximos: igreja, praça, supermercado etc.

Escola					
Endereço _____					

Bairro/Cidade _____					
Referência _____					

Zona			SZ		
1	1	2	2		
8	9	0	1		

Primeiro Trabalho

Todas as pessoas que exercem uma ocupação têm que ter, necessariamente, um endereço de trabalho.

O endereço do primeiro trabalho corresponderá àquele da ocupação principal.

1° Trabalho					
Endereço _____					

Bairro/Cidade _____					
Referência _____					

	Trab=Res	Zona			SZ
2	1.sim/2.nã	2	2	2	2
2	o	3	4	5	6

Anotar o endereço do trabalho, o mais completo possível: nome do logradouro, número, bairro, cidade.

Anotar, também, outras informações de referência, tais como:

- nome de uma rua transversal próxima (de preferência) ;
- pontos notáveis próximos: igreja, praça, supermercado, etc.

Endereço de Trabalho = Endereço de Residência

Se o endereço do trabalho for o mesmo endereço da residência, anotar com o código 1, caso contrário, código 2.

Exemplo 1: Para a dona de pensão, o zelador, o dentista, o médico, o sapateiro, o alfaiate, a costureira, e outros, o endereço de trabalho poderá ser o mesmo do domicílio;

Exemplo 2: No caso do motorista de táxi, o endereço do trabalho poderá ser:

- a) no caso de não utilizar ponto de taxi, o endereço do trabalho será o de sua residência.
- b) o da empresa frotista;
- c) o ponto de táxi;

Exemplo 3: Para vendedores ambulantes, o endereço de trabalho poderá ser:

- a) no caso de não utilizar ponto de venda fixo, o endereço de trabalho será o de sua residência;
- b) ponto de venda;

Exemplo 4: Para autônomos sem nenhum vínculo com empresas (pintor, encanador, eletricitista, etc.) e sem local fixo de trabalho, o endereço de trabalho será onde estiver trabalhando no dia pesquisado, ou onde o entrevistado responder (residência ou local onde aguarda serviço).

Segundo Trabalho

Anotar o endereço do 2º trabalho do entrevistado, se houver, o mais completo possível: nome do logradouro, número, bairro, cidade e referência.

Se o entrevistado tiver mais de dois locais de trabalho, anotar os dois principais.

2º Trabalho					
Endereço _____					

Bairro/Cidade _____					
Referência _____					

	Trab=Res	Zona			SZ
27	1.sim/2.nã o	28	29	30	31

Entende-se como principal, aquele de maior salário. No caso de empate, será considerado como principal aquele de maior tempo de emprego.

Valem as mesmas observações do primeiro trabalho.

Endereço de Trabalho = Endereço de Residência

Se o endereço do trabalho for o mesmo endereço da residência, anotar com o código 1, caso contrário, código 2.